

Dipirona e o risco de discrasias sanguíneas e agranulocitose

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Hollington e cols., pesquisadores alemães, estudaram o risco de desenvolvimento de discrasias sanguíneas e agranulocitose desencadeada pelo uso de dipirona no tratamento da dor pós-operatória. Neste trabalho foram avaliados 7993 pacientes. Os resultados observados mostraram que a dipirona induz discrasias sanguíneas e que esta indução ocorre com frequência maior que a reportada na literatura. Além disso, os dados indicaram que o risco de agranulocitose é raro e pode ser prevenido através de manejo clínico adequado, como por exemplo, a administração de G-CSF. Referência: (293-P270) Dipyrone and the risk evaluation of serious blood dyscrasias and agranulocytosis in postoperative pain treatment: A case - control study. Autores e procedência do estudo: I. Hollington¹; M.Haas²; A.Stachon³; M.Zenz⁴; C.Maier¹ - 1. Pain Managment, Ruhr University Bochum, Bochum, Germany; 2. Dept. Of Internal Medicine, Ruhr University Bochum, Bochum, Germany; 3. Dept. Of Clinical and Laboratory Medicine, Ruhr University Bochum, Bochum, Germany; 4. Dep. Anesthesiology, Intensive Care and Pain Management, Ruhr University Bochum, Bochum, Germany (SPON: Christoph Maier).

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dipirona-e-o-risco-de-discrasias-sanguineas-e-agranulocitose · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.